

ASSIGNATURA CAPITAL 140000 Anno Semestre 70000 Trimestre 40000 PAGAMENTO ADIANTADO NUMERO DO DIA 60 rs. Escripção e typographia, rua do Imperador n. 10

# CORREIO PAULISTANO

ASSIGNATURA INTERIOR 180000 Anno Semestre 90000 PAGAMENTO ADIANTADO NUMERO ATRAZADO 100 rs. Escripção e typographia, rua do Imperador n. 10

Editor-gerente---JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

ANNO XXXIV

S. Paulo--Terça-feira, 27 de Março de 1888

N. 9472

## ASSEMBLEA PROVINCIAL

29.ª sessão ordinaria AOS 27 DE FEVEREIRO DE 1888 PRESIDENCIA DO SR. ANTONIO FRADO (Continuação)

O SR. Campos Salles:—Sr. presidente, o momento de usar da palavra em hora tão solenne, não tanto por mim, mas pelos nobres deputados que terão de passar pelo reconhecimento de prestar-me a sua preciosa atenção (não apiedados) em um momento em que é natural que todos sintam-se fatigados.

VOZES:—Ouvimos a v. exc. com muito prazer. O SR. C. SALLES:—Obrigado. Mas, não posso deixar de sujeitar-me a este escrutínio, para dar incalculável uma resposta, porque devo muito a atenção do nobre deputado, que fez as considerações por mim produzidas nesta tribuna, e objecto principal do seu importantissimo discurso que esta Assembleia acaba de ouvir.

Desta vez, sr. presidente, e nobre deputado encontro assumptos sobre os quaes eu não posso deixar de dar a replica de logo, porque são questões de princípios que, eu, adopto da causa democrática, não posso deixar de defender em quaisquer circumstancias em que ellas venham para o debate.

Sr. presidente, quando eu procedi a uma rápida analyse sobre o estado financeiro das provincias do Imperio, não tive em vista chegar a conclusão que me attribuiu o honrado deputado; eu não queria mostrar que a forma democratica fosse por si mesma um fim em si mesma, ou que a forma democratica fosse por si mesma um meio para a realização de um fim, mas que a forma democratica, como a que consubstancia e representa uma boa politica, é por isso mesmo garantidora de bem estar economico do povo que a tiver adoptado.

Mas, sr. presidente, mostrando que as provincias se acham em estado de completa perturbação em relação a suas finanças, estado que eu encontro em documentos officiaes, eu queria provar que phi mesmo estava a condenação do regimen a que tem se sujeitado as provincias.

Sr. presidente, é incontestavel diante dos documentos officiaes, que as provincias do Imperio, todas ellas, se acham em menor ou maior grau de perturbação, e a grande desorganização nas suas finanças.

Ora, eu não posso attribuir este estado ao erro ou a falta de patriotismo dos brasileiros que tem administrado o Imperio, e principalmente as provincias; não posso também attribuir a falta de honestidade por parte dos partidos politicos que tem occupado o governo e a direção da administração do Imperio.

Mas, collocado entre esta alternativa, procurando saber se este estado corresponde a um profundo abatimento do caracter nacional, se este estado é producto da falta de honestidade ou de de probidade na administração; ou se ao contrario é o producto logico e necessario das instituições financeiras que approximam as provincias, não há nenhuma razão que faça eu pensar que a forma democratica que ellas possuem; collocado, digo, entre os extremos desta alternativa, eu prefiro reconhecer que o facto não deve ser attribuido a falta de probidade na administração dos negocios publicos, eu prefiro acreditar que este estado, que este resultado é o producto fustoso das instituições que approximam as provincias e assim fazem a infidelidade do pais.

O SR. A. NOGUEIRA:—Nem uma, nem outra causa. O SR. C. SALLES:—Não ha effeito sem causa. Se é vendatório e incontestavel esse quadro tão desolador, que se me apresenta sobre a situação financeira do pais em geral, assim como de cada uma das provincias particularmente, qual a causa a que se deve attribuir? Esta deve estar necessariamente na lei das instituições ou no caracter dos homens do governo.

O SR. L. CHAVES:—Não deixa nenhuma. O SR. C. SALLES:—Este aparte de v. exc. responde perfeitamente ao honrado deputado pelo de districto.

O SR. A. NOGUEIRA:—Eu sei que o estado financeiro da provincia exige muito cuidado e patriotismo de nossa parte. O SR. C. SALLES:—E, por uma deducção logica de idéas eu apresentei a esta assembleia o quadro financeiro e animador relativo a receita e a despesa geral, realizadas dentro de um periodo de 18 meses.

Nesse periodo a provincia que tinha ficado um saldo a favor da provincia de S. Paulo superior a 260.000.000 Ahí está o contraste. Ao passo que no orçamento geral do Imperio não figurava com um grande saldo, aqui, no orçamento provincial encontramos a exiguidade de recursos tocando a nossa acção, a nossa actividade. E foi meu pensamento, chegando a esta demonstração, chegando a este resultado, mostrar que, si fosse dado, de baixo de um regimen mais amplo do que os moldes estreitos que nos são fornecidos pelo governo monarchico, si nos fosse dado, de baixo de um regimen mais liberal, mais franco, desenvolver como entendessemos as nossas forças productoras e utilizar todos os recursos a disposição, não nesse estado encontraríamos recursos suficientes para atendermos não só as provindas de primeira necessidade, que são os obrigados a dar de si, como para iniciarmos os maiores commettimentos, quer em relação aos melhoramentos materiaes de toda ordem, quer em relação a instrução.

Mas, disse o nobre deputado—si a provincia tivesse essa amplitude no regimen federativo como a que eu figurava, também as despesas da provincia de S. Paulo seriam muito mais avultadas, e esse saldo teria naturalmente desaparecido.

Mas, é preciso reconhecer que na despesa geral da provincia, no periodo a que alludi, já estão consideravelmente augmentados os recursos a disposição, porque ali estão as despesas relativas a força publica, ali estão as despesas relativas a nossa judicatura, ali estão também as despesas relativas a alguns serviços do exterior; e por consequencia teriamos sido de acrescentar mais algumas pequenas verbas de despesa com relação a politica externa.

Mas, a que somma pensa o nobre deputado que subtrahim taes despesas? Seriam ellas tão avultadas que pudessem abarcar o saldo? Ninguém o dirá. O SR. A. NOGUEIRA:—E o pagamento da dívida publica.

O SR. C. SALLES:—Ainda mesmo assim. Em quanto calcula o nobre deputado que pôde ser elevada a somma de todas essas parcelas? O SR. A. NOGUEIRA dá um aparte. O SR. C. SALLES:—Sr. presidente, dentro do regimen federativo, que é a aspiração dos verdadeiros democratas, essas despesas não podem ser tão avultadas como presume o nobre deputado.

V. exc. sabe que o primeiro pais da America, e por certo uma das mais poderosas potencias do mundo, é exactamente a União Americana. Entretanto a quanto sobre a somma por aquela policia empregada na segurança externa, na sua policia internacional? Todos sabem que é um pais que vive completamente desarmado e em plena paz, sem intuições de conquistas, sem recolos de aggressão entre os povos vizinhos.

O SR. A. NOGUEIRA:—Isso mostra a sabedoria daquelle povo. O SR. C. SALLES:—Sabedoria que elle pouco recebeu da sabedoria de suas instituições. São as suas instituições que o mantem em estado de perfeita tranquillidade, sem difficuldades em sua diplomacia.

ção mais importante, cada Estado possui os seus tres poderes completamente soberanos, livres, independentes na esphera de sua acção, sem encontrar limites na superioridade ou na subordinação aos poderes federaes.

E assim, por exemplo, que cada Estado tem o seu poder judiciario. O poder judiciario nos seus diversos graus manifesta-se, desenvolve-se e exerce-se dentro do territorio do Estado sem encontrar superior fora dos limites desse territorio. Ahí elle tem a sua primeira e a sua ultima instancia; a sentença ahí proferida, ahí é executada sem recurso sequer para o supremo tribunal federal. O proprio direito de graça é confiado exclusivamente ao governador do Estado; e por consequencia estranho á competencia do presidente da republica.

Da mesma forma o poder legislativo tem ampla competencia para regular todas as relações do direito, quer seja de direito politico, quer seja do direito civil, sem encontrar um limite nem restricção no poder legislativo federal.

O poder executivo também exerce-se ampla e soberanamente dentro do territorio do Estado sem encontrar limite no poder executivo federal.

O SR. A. NOGUEIRA:—Não é tanto assim. Como seriam federaes então? O SR. C. SALLES:—Eu digo como. Ha certos assumptos, quer do direito politico, quer do direito civil, que pertencem ao governo da União, da federação, e a esse respeito os Estados não podem legislar.

Eu citarei por exemplo, os seguintes: o Estado não pôde casar ao cidadão seus direitos politicos e civis; não pôde legislar sobre materia religiosa, não pôde fundar muros mortas, não pôde autorisar penas infamantes etc., porque são assumptos que pertencem exclusivamente ao poder legislativo federal; e por isso que se recorda hecque o Estado sómente sente a acção dos poderes federaes em casos especiaes, como sejam esses que apontei ao outro.

Agora uma explicação: isto quando muito significa a existencia de um limite opposto pelo poder federal aos poderes dos Estados, mas não significa de modo algum uma subordinação, a dependencia de um poder a outro, são casos inteiramente diferentes e distinctos.

Assim o poder legal, o poder executivo, o poder judiciario de um Estado exerce-se dentro dos limites territoriaes desse Estado, não podem ir além.

O SR. A. NOGUEIRA:—Aqui também é ao sim. O SR. C. SALLES:—Vou mostrar que não. O SR. A. NOGUEIRA:—O poder judiciario não pôde ser exercido senão em sua circumscripção.

Mas, retirado Nemo a tenda do repouso, quem empunhará e bastão do commando do batalhão separatista? quem será proclamado o chefe das cohortes paulistas? Sera tili dieu, tibi ou cuvette? Sentamos deveras a retirada de Nemo, em quem divisavamos um talento culto e uma illustração solida.

E fazemos votos para que a sua ausencia seja apenas temporaria.

Os Italiani in San Paulo publicam uma correspondencia de Milão, onde trata do carnaval milanês, que já não é o de outr'ora, como o carnaval de Roma e o de Veneza.

Vai em plena decadencia o deus Momo, a balla cidade lombarda.

No Diario de Noticias, bom adictorial sobre os imigrantes touristes.

Tem chegado ao nosso conhecimento que perante a repartição de policia, se tem apresentado não pequeno numero de imigrantes, e na sua maior parte italianos, chegados ha pouco tempo a esta provincia, solicitando o visto em seus passaportes para seguirem para o Rio da Prata ou para a Europa, constando dos mesmos passaportes haverem recebido o auxilio pecuniario que a provincia lhes outorgou pelas passagens.

O meio que se agüra mais curial ao collega para impedir semelhante abuso é o seguinte: Recusar a policia visar os passaportes dos imigrantes que tenham recebido auxilios pecuniarios da provincia sem se terem decorrido mais de dois annos da data do seu recebimento, salvo restituição ao theouro da quantia recebida, integralmente, sendo antes de um anno, e por metade, sendo depois de um anno da mesma data do pagamento.

Será este, por certo, o unico meio efficaz de cercar os abusos apontados, já salvaguardando a provincia dos prejuizos economicos que elles acarretam, já resguardando a liberdade do imigrante de poder sahir da provincia quando elle lhe convenha a permanencia nella.

O exm. sr. Conde do Parahyba, em seu ultimo relatório, com aquella solida previdencia de que sobejas provas deu em sua brilhante e fecunda administração, frisou este ponto.

## REGISTRO DE ENTRADAS

Nulla dies sine linea Um novo livro do padre Senna Freitas

De algumas folhas cahidas, aqui e acolá, de arvore modestissima da minha vida intellectual, formei um ramo assaz esposito. Este ramo é o livro despretencioso que deposito nas mãos daquelles dos meus amigos que sintam prazer em conversar comigo além dos momentos rapidos e intervallados em que nos encontramos, ou outr'ora nos encontramos juntos.

Estas palavras, que recordem o delicioso perfume da modestia, da modestia que realça o talento e a virtude—o padre Senna Freitas escreveu-as no principio da introdução das Observações criticas e descrições de viagem.

Mas não são folhas cahidas, as pauvres feuilles deseparchés, de leur tige détachées, de que nos falla o Poeta: são fructos sazonados da arvore frondosa da litteratura e da sciencia, a que o auctor tem devotado a sua vida, na lucta pelo bem e pela verdade.

O seu livro é uma homenagem prestada ás grandes causas que se debatem na actualidade, ás grandes causas que parecem, não raro, succumbir, aos golpes de um Ferry, de um Frère Orban e outros pharizus da politica bodierna, —mas vencedoras, sempre, no tribunal da consciencia humana, da liberdade e da historia.

Por este lado encarado, o livro do Padre Senna Freitas não é somente um bom livro, em toda a accepção da palavra: pela forma e pelo fundo; —é também uma boa acção.

Em quem escravou as Observações Criticas não fez tanto obra de illustração e vernaculidade, sino obra de coragem e valentia.

O tom espiritalista e catholico, mais catholico ás divéras, catholique tout court, que domina o livro, da primeira á ultima pagina, contrasta singularmente com o spectaculo que nos depara na litteratura contemporanea: —com essa enxurrada jornalística, esse legatário periodiquero, com cuja existencia nada lucrara as letras, nem a politica; —com essa revoada de litteratos de todas as marcas e de todas as cores, de todos os feitios possiveis e imaginaveis, desde as «semelhantes» creações de Emilio Zola, Arma Vestre e Richelieu, até as tiradas hysté de Aloisio Azevedo et reliquis; —onde se vê a parographia da imprensa traficante de obsceno, esse amastro de Coccagne da fama, das sympathias, dos gostos, e, por cima de tudo isto, das finanças dos romancistas. (1)

E quando fallamos de—mercantilismo litterario—não se nos acolme de parcial, por querer applicar o termo a certa e determinada roda, ceteris que vive do elogio mutuo e procura vencer os contendores leses pelo terror, pelo chantage, pela rdeas decompostura arvorada em principio, em lema de combate, resuscitando as tristemente celebres praticas de Piér Angelo Fiorentino e dos modernos Boutinas, que scabam de ser julgados pelo tribunal de Bordeaux.

Não. O termo não é nosso: Lu'z Veulliot o applicou, qual ferro em brasa, ao orgulho descommunal daquelle anno decahido que, nos ultimos annos de sua atribulada existencia, applicava para a commissão dos cantemporaneos:—Lamartine (2).

Si da França passarmos para Portugal, ali encontraremos o talento duccil e vibrante de Planchão Chagas.

E, entre nós, basta citar o nome de José de Alencar para provar e moço aserto.

Os assumptos de que tratavam, alguns, e de que tratam, outros, terão perdido a sua actualidade. Mas nem por isso deixamos de interessar os espiritos cultos e de excitar a admiração dos amigos da boa litteratura.

As paginas onde Barbey d'Aurevilly nos falla de Audin, de Roselly de Lorgues e de Edgard Quinet não são paginas momentaneas nem palpitantes de actualidade. Mas quem, ao lê-las, não se sente arrebatado pela magia do talento do grande critico, e não acompaña o seu espirito, ao decorear a noite de 24 de Agosto de 1572, a miséria prophetica de Christovam Colombo e de innumeras estulticias do Eucanator Merlin e do insupportavel Ahasverus!

Já vê que o argumento não procede abstratamente, e que, por sermos artigos do jornal, alguns dos capitulos da obra do padre Senna Freitas, nem por isso deixam de ser o que são: um livro de valor incoastavel, de subido interesse e chio de actualidade.

Nulla dies sine linea. E' a epigrapha escolhida pelo padre Senna Freitas; e, por feliz coincidência, a desta secção.

Nulla dies sine linea. Eugenio Palotan a pos também a primeira pagina das suas Nouvelles heures de travail.

O escriptor, o jornalista, o homem de letras, são verdadeiros operarios da pena, jornalheiros da idéa, legionarios da milicia sagrada do Direito e da Justiça.

Na lucta diaria pela existencia e pela verdade, nesse labutar incessante, nesse fluxo e refluxo de todas as injurias e de todas as calumnias, desde as mais grotescas até as mais sorridas, —o jornalista, o escriptor, o homem de letras, —como que quer que se —o chama, —com a cabeça inclinado sobre o papel, —abrahame da pena, encerrado entre as quatro paredes de seu gabinete,—lança a sua palavra ao correr do pensamento, epe a terra inteira em contribuição somente para trazer uma linha sobre uma pagina escripta, e não ha lucta, sobre a immensidade do mappa, onde não haja operarios desconhecidos allitados ao seu serviço. (4)

Cumpra a sua missão, assim como o lavrador, de sol a sol, roça a terra; e a sentinella de arma ao hombro, véia sobre a cidade descuidosa e o acampamento adormecido.

Nulla dies sine linea. ISKANDER.

## BOLETIM

Bo engenheiro Eugenio da Silva concedeu-se a exoneração, que pediu, de fiscal da Companhia Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro.

Presidente da provincia Após as festas da Semana Santa pretende s. exc. o sr. dr. presidente da provincia percorrer a linha Mogyana e prolongamento do Rio Grande, até a magnifica ponte de Jaguara.

S. exc. demorar-se ha poucos dias nessa viagem.

Registro da cidade Partiu para Europa, onde pretende demorar-se por espaço de tres ou quatro meses, e sr. dr. Joaquim M. Lisboa, illustrado engenheiro-chefe e representante da Companhia Mogyana junto aos governos geral e provincial de Minas.

Despedimos-lhe uma viagem prospera e folgada.

Para Portugal também partiu o sr. M. P. Mendes Braga, com o fim de tratar de seu estado.

Que esta se estabeleça—é o que almejamos ao delicado cavalleiro.

Está na capital o nosso amigo sr. Francisco de Assis Monteiro, prestissimo chefe conservador na villa de Cejura.

## REVISTA DOS JORNALIS

Dia 25 de Março A Provincia trata das diversas pretensões a estradas de ferro partindo de Santos e dirigindo-se para o interior. E diz que a lucta dos interesses levanta em torção os poderes publicos difficuldades ás consciências.

## REVISTA DOS JORNALIS

Dia 26 Das tres folhas da tarde, cada qual mais interessante, no seu genero. O Diario Popular escreve sobre o novo teatro e sobre o Chica, isto a proposito de um livro importante do sr. Polycarpo de Queiroz, de qual me occuparemos opportunamente.

Bo engenheiro Eugenio da Silva concedeu-se a exoneração, que pediu, de fiscal da Companhia Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro.

Presidente da provincia Após as festas da Semana Santa pretende s. exc. o sr. dr. presidente da provincia percorrer a linha Mogyana e prolongamento do Rio Grande, até a magnifica ponte de Jaguara.

S. exc. demorar-se ha poucos dias nessa viagem.

Registro da cidade Partiu para Europa, onde pretende demorar-se por espaço de tres ou quatro meses, e sr. dr. Joaquim M. Lisboa, illustrado engenheiro-chefe e representante da Companhia Mogyana junto aos governos geral e provincial de Minas.

Despedimos-lhe uma viagem prospera e folgada.

Para Portugal também partiu o sr. M. P. Mendes Braga, com o fim de tratar de seu estado.

Desastros

O Corral de Itú, de 24 de corrente, men- ciona as seguintes: «Infermarias que um troy, de uma das li- nhas de Piracicaba para S. Barbara, ao trans- pôr ante-hontem o ponto sobre o Piracicaba...»

Corpo policial

Mandou-se que fosse inspecionado o soldado Valerio Ferreira dos Santos, da 1.ª companhia. —Mandou-se excluir de referida corpo o soldado da 4.ª companhia, Francisco Pinto Ma- dureira.

Autoridades policiais

Chama-se José Teixeira Pinto de Carvalho o não José Teixeira Pinto de Toledo e cidadão nomeado 1.º supplente do subdelegado de S. Si- moão. Foram exonerados, a pedido, os cidadãos João Maria de Oliveira Saldanha do cargo de delegado de Atibaia; Francisco de Almeida L. R. do de 2.º supplente do delegado de S. João Baptista do Rio Verde, e por não ter prestado juramento, João Maria de Toledo Dantas do de 2.º supplente do delegado de Atibaia.

Presentou-se, ante-hontem, ao exmo. sr. dr. presidente da provincia o sr. cirurgião do exercito, dr. Hortencio Lovoguido de Mendonça Uchôa, qm, a 20 de corrente, por ordem do ministro respectivo, foi mandado servir na guarnição desta provincia.

Força de linha

Seguiram hontem, par: a corte 35 praças do 1.º batalhão de infantaria que achavam-se adis- tos ao 17.º estacionado nesta capital. Foram commandadas pelo alferes Alfredo Carlos de Iracema Gomes.

Proclamas

Foram lidos na igreja de S. Pedro, no dia 25 do corrente os seguintes: Raphael D'Auria com Annuasiata Scaglione, italianos. Manoel Antonio dos Santos com Cândida Leite do Nascimento, brasileiros.

Familias de imigrantes

Na forma da lei n. 3.270 de 28 de Setembro de 1885 e das circulares de 23 de Dezembro de 1885 e 28 de Julho de 1887, foi autorizado e fa- zendeiro sr. Visconde de S. Laurindo a intro- duzir na sua fazenda Antilhas, no municipio de Baião, 10 familias de agricultores açorianos.

Serviço postal

Foi augmentado o salario das cinco estafetas que, nesta provincia, fazem o serviço de trans- porte de malas entre Campinas e Franca, ficando obrigado, entretanto, a effectuar igual transporte no trecho do prolongamento da fer- rovia Mogiana, entre Franca e porto de Ja- guara.

Collegio Pedro II

Foram expagadas até 31 de corrente as ma- trículas deste collegio.

Chegadas a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, da seguinte maneira: Zefarino Barbosa. Joaquim Dias da Silva. Felix Bento Viana. Antonio Jullie da Costa. Francisco Schmidt. Arpigo Cesarino. Luiz de Campos Serra. Antonio Augusto Ferreira de Camargo. João Alves Cardoso. Dr. Carlos Ribeiro de Moura Escobar. W. I. Callwood. Barão de Resende. João Baptista Soares e familia. José Pinto de Araújo. José Pinto dos Reis. Dr. José de Carvalho Telentino. Dr. Candido Brazillo de Araújo. Henrique Ferreira.

Fato grave

Relativamente á noticia que, com a epigra- phe supra deram alguns jornaes da capital, sa- bemos do seguinte: «O animal morto e enterrado em um beiro á rua de Hoepicio, proximo do rio, pertencia ao italiano Angelo Tomello, o qual, pelo abuso praticado, incorreu na multa de 200 mezes pelo empresario da limpeza publica e pelo fiscal do districto.

Naturalisação

Mandou-se passar carta de naturalisação a Antonio Gonçalves Dias, portuguez, natural de Villa Nova de G. y. e residente em Santos.

Estrada de Ferro Rio Claro

Per acto do thesouro foi approvado o horario que regula a marcha dos trens do Ramal do Rio Claro, duas vezes por semana, ás terças e sabidos.

Licença

Foi concedido um mes de licença, sem vencimentos, ao promotor publico da comarca de São João de Rio Claro, nesta provincia, bacharel Alvaro Augusto da Costa Carvalho.

Exploração de malsachetas

Foi concedido a administrador da exploracão e requisição de Camillo José de Oliveira Barbosa a permissão para explorar malsachetas em terras pertencentes a esta provincia. —Este requisição recebeu o seguinte res- pecto: «A exploração pretendida só depende do cha- mamento do proprietario do solo

Multa

Pelo fiscal Olegario Brasileiro foi multado em virtude mlt réis Agostinho por mandar entrar um animal beiro proximo ao rio Tamandatyhy, contra o que determina o art. 60 das posturas, sendo o referido animal remo- vido pela empresa de limpeza, por ordem do mesmo fiscal. A multa foi paga amigavelmente.

Alfandega de Santos

Foi nomeado o cidadão João Martins Serra para o lugar de administrador das capataes da Alfandega de Santos.

Directoria da Instrução Publica

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 23

De Pompeu Boada de Tomassini.—Dentro de 20 dias aos termos legais.

Dia 24

De Francisca Emilia Pereira de Brito.—Re- queira ao exm. governo por intermedio desta directoria.

Dia 26

De Antonio Januario de Vasconcellos.—En- tregue-se em termos. De Felizardo Pinto de Camargo Ribes.— Com informacão da secretaria, volte. De Antonio Coelho de Toledo Ribes.—Idem.

Contracto commercial

Foi registrado o seguinte: Antonio Teixeira da Silva, João Coelho da Costa e o commanditario Bernardino Monteiro de Abreu, para o contracto de malhas, na cidade de Atibaia, pelo valor de 75.000\$ do commanditario, firma da Costa & C.

Campinas

A 24 de corrente, tiveram baixa de matricu- la na collectoria desta cidade 9 escravos dos seguintes senhores: José Dany, 4; Joaquim Antonio de Almeida, 3; Antonio Feliciano Corrêa, 1; João Luis de Miranda, 1.

Na noite de 23 do corrente, na fazenda do sr. Francisco Bueno de Lacerda, neste muni- cipio, os lampios penetrando na casa de resi- dencia de aquella fazenda que se achava na cidade, subtraíram dali toda a roupa de uso do sr. Lacerda e alguns vestidos de seda per- tencentes á esposa do administrador da fa- zenda.

Domingo passaram por esta cidade com destino a diversas localidades do interior 476 imigrantes.

Na sexta-feira passado, a companhia de operetas do sr. Adolpho de Faria levou á scena O Mercurio, que agradeo bastante.

No domingo, subiu á scena a Mocidade d'Ar- tagnan, e para hontem annunciava-se: O Ho- mem.

Refero o Diario de Campinas que a recita do Mercurio teve concorrência regular.

Protesto

Ao ministerio da agricultura remetteu-se o protesto que fez e superintendente da Com- panhia Iglesa contra o pedido de Manoel Maria Bahia e outros, para a concessão de uma esta- da de ferro que partindo da estação de Itú vá á cidade de Santos.

A concurso

Foi posto a concurso o officio de tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo do Jabitcaba.

Victimas do ferro

Sabemos que a esforçada comissáo encar- regada de angariar donativos para as victimas do lamentavel incendio daquelle theatro tem em mãos uma quantia superior a 800.000. A digna comissáo começará amanhã a pu- blicar em todas as folhas da capital os nomes das pessoas que contribuíram para tão philan- thropico fim.

Malas do correio

Para Lisboa, Bordós e Dakar, corresponden- cia até o dia 27 á 10 horas da noite para seguir pelo paquete Equateur que partirá do Rio de Janeiro no dia 29.

Para Southampton e Antuerpia corresponden- cia até o dia 27 ás mesmas horas para se- guir do Rio de Janeiro pelo paquete Leibnitz no dia 29.

Pa a Itapomerim Guarapary e Victoria cor- respondencia até 27 ás mesmas horas para se- guir a 29 pelo paquete Maria Pia que partirá do Rio de Janeiro a 29.

Para o Rio de Prata, correspondencia regi- strada até o dia 27 ás 8 horas da tarde, e ordi- naria até ás 10 horas da noite de 28 para seguir pelo paquete Neva que partirá do Rio de Ja- neiro no dia 29.

Para Bordós, S. Thomas, Nova York assim como para Bahia, Pernambuco e Maranhão, re- gistrados até 27 e ordinaria até 28 ás mesmas horas para seguir pelo paquete Advance que partirá do Rio de Janeiro no dia 30.

Para os portos do Norte de imperio pelo Vi- ctoria correspondencia registrada e ordinaria até ás mesmas horas e duas acima, para seguir pelo paquete Mandos que partirá do Rio de Janeiro no dia 30.

Instrução publico

Foi exonerado, a pedido, o cidadão José Ja- nes de Toledo, do cargo de presidente do conselho municipal da Legação: —Foram nomeados: Eloy de Almeida Mello, presidente do consel- lho municipal de Sarapuby. Daniel Joaquim Villola de Resende, presiden- te do de Sant. Rita de Passo-Quatro. —A d. Maria Antônia Pereira de Castro Araújo, professora do bairro de Santa Cruz, municipio de S. José dos Campos mandou-se pagar os vencimentos de mes de Janeiro e Fe- vreiro ultimos.

—A Francisca Luis da Silva, professor pu- blico do bairro das Linhas, Amparo, foi con- cedido remocão para o bairro da Cachoeira, do mesmo municipio.

O crime de Campinas

Sobre este crime, em que é réu José Pinto de Almeida, e victimas e negociante Victorina de Moraes, os jornaes da corte têm trazido sen- satas e justas considerações tendentes a delin- dar de vez certos factos relativos ao mesmo crime.

Tantas têm sido as suas circumstancias, tan- to os seus incidentes, tanto os seus mysterios, que na litteratura juridica do Brasil pôde ser apontado esse crime como um dos mais im- portantes e dignos de attenção das autoridades competentes.

Eis o que diz a respeito o Jornal de Commar- cio: «Além com certeza não se espelha na me- moria dos paulistas o drama de assassinio que se realizou por esta dominacão e no qual foi victimas e negociante Victorina de Mo- rães.

«Como se sabe, este foi julgado pelo jury de Campinas e condemnado a morte José Pinto de Almeida, que tem se recusando a impetrar a graça de commutação de pena que lhe foi jan- teado.

«Ha já alguns dias recebemos do dr. C. Ba- rra Ribeiro um certm em que eram recorda- das algumas circumstancias relativas ao crime de Campinas, e guiados por ella procuramos novas informacões.

«Soubeos recentemente que o activo dr. Gusmão, delegado de policia, ha tempos fiera investigacões e diligencias no intuito de veri- ficar a exactidão da noticia que tinha recebido; parece, porém, que não conseguiu reunir eie- mentos bastantes para f. rmar juizo deñait vo. «Foi ultimamente preso no Pará, e, depois de ter passado por este corte, enviado para São Paulo, um individuo de nacionalidade italiana, cujo nome foi citado no correr do processo de Pinto de Almeida como autor de uma carta em que elle proprio se denunciava assassino de Victorina de Moraes.

«Esse individuo usava, quando no Pará, nome diferente doquelle por que era conhecido em Campinas e nesta capital.

«Não queremos, nem podemos fazer juizo, que para tanto não temos base segura. Parece, entretanto, que ha ainda algum mysterio no crime de Campinas. Respeitados as decisões dos tribunales que longamente estudam as querências, auxilios de numerosos elementos, não podemos estar, entretanto, que os an- nexos judiciais do nosso a de outros países, registram casos de rehabilitação, ás vezes in- felizmente posthuma.

«Achoando-se, segundo nos dizem, preso em S. Paulo, o individuo que veio do Pará, de- vendo existir na policia da corte documentos das diligencias feitas pelo dr. Gusmão, pôde a jus- ticia, calge talvez a humanidade que as autori- dades de S. Paulo tratem de reunir quantos dados puderem colher com referencia ao crime de Campinas.»

Baptisados na igreja de S. Pedro

Dia 22

Gustavo, nascido a 15 de Janeiro deste anno, filho legitimo do tenente Jorge Caetano de Souza Causelro e de Flora Francisca de Assis.

Dia 24

Gabriella, nascida a 5 de Fevereiro deste anno, filha legitima de Gabriel Ortiz e de Julia Galvão de Moura Lacerda Ortiz.

Amora, nascida a 19 de Dezembro de 1887, filha legitima de Jacinto José de Amaral e de Francisca do Carmo Amaral.

Dia 25

Florinda, nascida a 15 do corrente, filha legiti- ma de occa Antonio e de Rosina Jocca, ita- lianos.

Brazilina, nascida a 30 de Outubro de 1887, filha legitima de Angelo Conrntani e de Luiza Archieri, italianos.

Ibrahim nascido, a 19 de Fevereiro deste anno, filho legitimo de Francisco de Almei- Nobre e de Eliza Fernandes de Bar. os Nobre.

Dorció, nascido a 14 de Novembro de 1887, filho legitimo de José das Neves Magalh, portu- guez, e de Ana Rosa das Neves, brasileiro.

Duarte, nascido a 25 de Agosto de 1887, filho legitimo de Augusto Cardoso Pinto, portuguez, e de Leonina de Paula Pinto, brasileira.

José, nascido a 19 do corrente, filho legitimo do dr. Luis Gonzaga da Silva Leme e de D. Maria Fausta Macedo Leme.

Dia 26

A Alfandega de Santos rendeu de 1.º a 24 do corrente, rs. 870.501,989, e a mesa de rendas em o mesmo periodo rs. 128.200,000.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os se- guintes cadaveres:

Dia 24 de Março:

Juliano Perrotta, 10 mezes, filho do italiano Antonio Perrotta, morador na freguesia da Con- solação: convulsões epileptiformes. (Atestado do dr. Jeronymo de Couto.)

Salto Santu, 4 annos, italiano, filho de Salto Antonio Ferdinando, morador na freguesia do Braz: fallecido ao chegar. (Atestado do dr. Fernando de Barros.)

Cláudio de Barros, 3 1/2 annos, italiano, filha de Eugenio Zanoni, morador na freguesia do Braz: fallecida ao chegar. (Atestado do dr. Fernando de Barros.)

Ida Thomazim, 2 annos e meio, italiana, filha de Carlos Thomazim, fallecida ao chegar. (At-estado do dr. Fernando de Barros.)

Naurettil Emilio, 31/2 annos, italiano, filho de Pietro Naurettil, morador na freguesia do Braz: falleceu ao chegar. (Atestado do dr. Fernando de Barros.)

Mathilde Pehelische, 3 annos, allemã, filha de Lorenz Pehelische, morador na freguesia do Braz: sarampão. (Atestado do dr. Fernando de Barros.)

Naurettil Emilio, 31/2 annos, italiano, filho de Pietro Naurettil, morador na freguesia do Braz: falleceu ao chegar. (Atestado do dr. Fernando de Barros.)

Maria, 3 mezes, filha de Sabino Pinto dos San- tos, morador na freguesia de Santa Ephigenia: convulsões. (Atestado do dr. José Neave.)

Loderinda Corrêa Rodrigues, 19 annos, casa- da, moradora na freguesia da S.ª: tuberculos pulmonares. (Atestado do dr. Ascendino Reis.)

Dia 25 de Março

Eduarda de Oliveira Figueiredo, 24 annos, solteira, fumicosa, moradora na freguesia do Braz: ruptura pulmonar, e extravasacão de liqui- do na cavidade pleurética determinando per- brancheo pneumonia. (Atestado do dr. Guilher- me Teixeira.)

Féto, do sexo masculino, que nasceu morto, filho de Manoel Rodrigues de Almeida, morador na freguesia do Braz. (Atestado da parteira D.ª de Deus.)

Fortunato de tal, 13 annos, italiano, fallecido no hospital de caridade: febre remittente, pneu- mono typhoide, tuberculos pulmonares. (At-estado do dr. Manoel Soares.)

Botto Mantanhã, 3 annos, italiano, filho do Luigi Favarelli, morador na freguesia do Braz. (Atestado do dr. Fernando de Barros.)

Victoria Zanini, 11 mezes, italiana, filha de Engenio Zanini, morador na freguesia do Braz. (Atestado do dr. Fernando de Barros.)

Perino Legantine, 5 mezes, italiano, filho de Braz L. ganitine, morador na freguesia do Braz. (Atestado do dr. Fernando de Barros.)

Manoel, 1 mes, portuguez, filho de Manoel Mendonça, morador na freguesia do Braz. (At-estado do dr. Fernando de Barros.)

SECÇÃO LIVRE

Nominata

dos irmãos da Veneravel Or- dem Terceira de Nossa Senhora do Monte de Carmo que tem de fazer quatro ao Senhor Sacramento nos dias 29 e 30 do corrente mes, de uma hora da tarde de Quinta-feira Santa a uma hora da tarde de Sexta-feira da Páscoa.

Procurador-geral capitão Carlos Augusto de Borba.

De 2 ás 2 e meia

Procurador da igreja João Baptista das Cha- gas Junior.

Tacoureira da obra Antonio Maria Chaves.

De 2 e meia ás 3

Definidor dr. Nator Freire de Carvalho.

Definidor dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho

De 3 ás 3 e meia

Definidor Eduardo Prates.

Definitor tenente Lino Gonçalves Peres.

De 3 e meia ás 4

Definidor Fellberto C. Pedrose de Siqueira.

Definidor Virgilio Antonio de Brito.

De 4 ás 4 e meia

Vigario do culto José Augusto da Silva Fer- reira.

Vigario do culto Bernardino A. Fernandes.

De 4 e meia ás 5

Vigario do culto Francisco José Alves

Vigario do culto Honorio C. G. de Miranda.

De 5 e meia ás 6

Mestre de noviços Manoel Martins.

Mestre de noviços Antonio Martins.

De 5 e meia ás 6

Prior jubilado Barão de Ramalho.

Prior jubilado arcipreste dr. J. J. Gonçalves de Andrade.

De 6 ás 6 e meia

Marquez de Trás Rios.

Visconde de S. Joaquim.

De 6 e meia ás 7

Conselheiro Joaquim Pedro Villaga

Conselheiro Manoel A. Duarte de Azevedo.

De 7 ás 7 e meia

Commandador Bento J. Alves Pereira.

Feliz de Abreu P. Coutinho.

De 7 e meia ás 8

Commandador Fidélis N. Prates.

Fidencio N. Prates.

De 8 ás 8 e meia

Conego Ezechias G. de Fontoura.

Manoel Vicente da Silva.

De 8 e meia ás 9

Conego Antonio P. Gonçalves Benjamin.

Antonio A. Araújo Muniz.

De 9 ás 9 e meia

José Maria Braga.

João Antonio de Sá.

De 9 e meia ás 10

Conego Carlos A. Benjamin.

Padre Eugenio Dias Leite.

De 10 ás 10 e meia

Tenente Francisco Xavier de Mattos Salles.

Capitão Francisco Ignacio T. Barbosa.

De 10 e meia ás 11

João Pereira d'Oliveira Bastos.

Francisco Possidano da Silva.

De 11 ás 11 e meia

José Candido Raphael.

Antonio Ferreira da Silva Leite.

De 11 e meia ás 12

Joaquim Pinto da Costa.

Francisco Joaquim de Barros.

De 12 ás 12 e meia

Paulino Antonio da Silva.

Antonio Teixeira Corrêa.

De 12 e meia ás 1

Domingos Ferreira da Silva Leite.

José Ferreira da Silva Leite.

De 1 e meia ás 2

Antonio Martins Gomes d'Oliveira.

Adriano Corrêa de Andrade.

De 2 e meia ás 3

Domingos José da Costa Guimarães.

Christovam Galopp.

De 2 e meia ás 3

Antonio Dias Souto.

José Rocca.

De 3 e meia ás 4

Joaquim Antonio Soares de Campos.

Manoel de Souza Mello.

De 3 e meia ás 4

Narciso Ferreira Nunes.

Randolpho das Chagas Santos.

De 3 e meia ás 4

Capitão Seraphim Gonçalves da Costa.

Adolpho Justil.

De 4 ás 4 e meia

Antonio Gonçalves de Araújo Camargo.

José Joaquim Barbosa.

De 4 e meia ás 5

Antonio Franco da Rocha.

Antonio C. Leite Franco.

De 5 ás 5 e meia

João Carlos da Silva Rangel.

Jeronymo José Mendes.

De 5 e meia ás 6

Ignacio Xavier do Moraes.

Alfonso José Augusto Pereira.

De 12 e meia á 1

Capitão José Elias de Paiva.

João Lopes Lebr. De 1 e meia

Leopoldo Machado.

Paulo Dias de Azevedo.

Consistorio da Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo da capital de S. Paulo, 26 de Março de 1888.

# TELEGRAMMAS

Rio, 26 de Março  
 Desabou uma tempestade sobre Mendoza, na Argentina, causando muitas mortes e enormes prejuizos.  
 A via-ferrea ficou interrompida.

Está quasi extinto o cholera no Chile. Não se deram novos casos em Santiago e em Valparaiso registram-se muito poucos.

Falleceu White, presidente do Supremo Tribunal de Washington.

Deram-se varias inundações na Hungria, afogando 50 pessoas.

A rainha de Portugal seguiu para o Porto, levando desseis contos de reis para socorrer as victimas do incendio do theatro Baguez. Foi recolhida no meio de ovacões daltrantes. As subscrições promovidas excedem já a cinquenta contos.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Itacuruá Miguel Manoel Martins.

O festival abolicionista realizado hontem, nesta Corte, esteve animadissimo.

Rio, 26, de 9 horas da noite  
 A celebre cantora Patti chegou a Montevideo e estreará sabbado em Buenos-Ayres na Traviata.

Continúa a quarantena no Rio da Prata.

Descarrillou o trem da via-ferrea de La Plata, houve alguns mortos.

Consta que o presidente da provincia do Rio Grande do Norte é transferido para a das Alagoas, e que a sua ultima provincia dr. Calo Prado é transferido para a do Ceará. Esta noticia porém carece de confirmação.

Cambio 23 3/8 e 23 1/4 fechou sem taxa.

O Visconde de Figueiredo parte para a Europa.

(Do Centro Telegraphico da Imprensa.)

## COMMERCIAL

Santos, 26 de Março  
 Entraram hoje—1.958 saccos de café. Venderam-se 3 000 saccos. Cotação 4900 a 4800. Mercado calmo. Existencia—128.000 saccos.

Cambio 28 1/2.

(Do nosso correspondente)



REAL COMPANHIA

Paquetes a vapor

SOUTHAMPTON

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Sahirá para Southampton e Antuerpia Com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa e Vigo.

no dia 7 de Abril

O PAQUETE A VAPOR

TRENT

Esperado de Southampton e escalas no dia 7 de Abril, sahirá depois da indispensavel demora para Montevideo e Buenos Ayres

O paquete a vapor

NEVA

Sahirá para Southampton e Antuerpia Com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa e Vigo

NO DIA 29 DE ABRIL

Todos estes vapores são illuminados a luz electrica.

Para passagens, carga e mais informações, com os agentes

Holworthy, Ellis & Comp. RUA DE SANTO ANTONIO, 40

SANTOS

Dr. Gama Cerqueira

Especialidade—moléstias do peito e do estomago.

Residência—Rua do Principe, 45

Consultorio—Consultas, das 2 ás 9 horas da manhã e das 2 ás 3 da tarde.

QUAMADOS A QUALQUER HORA

Telefone 129

# GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

## Fogões Americanos «Uncle-Sam»

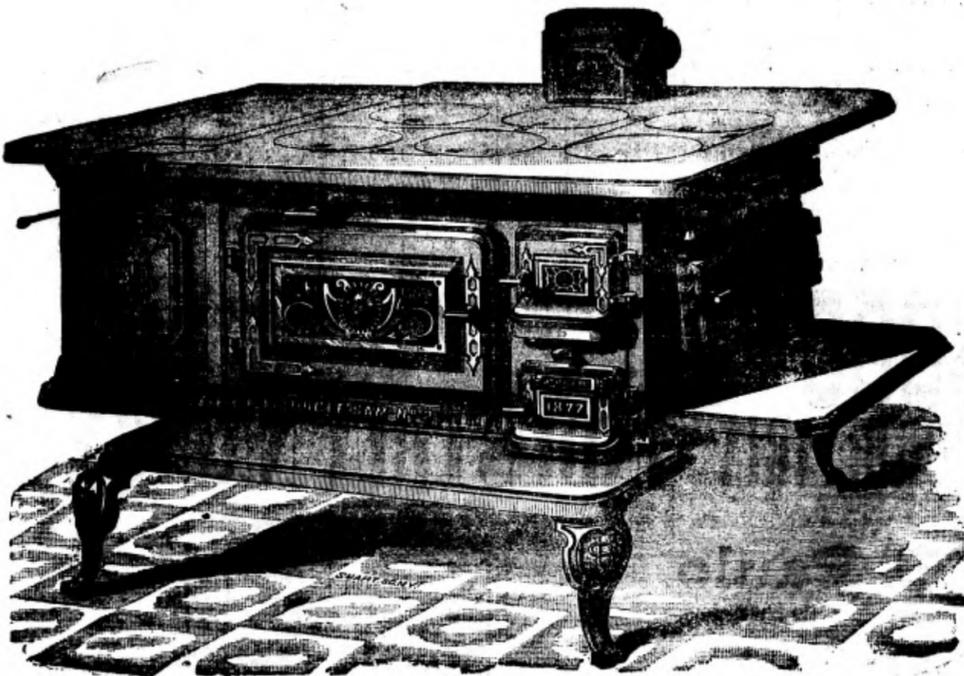
Aperfeiçoados em 1888

### SYSTEMA O MAIS APERFEIÇADO, MODERNO, ECONOMICO E PREÇO MODICO

Queimam lenha, carvão ou qualquer dos dous combustiveis

Foram premiados os fogões UNCLE-SAM com a medalha especial de ouro na Exposição de Paris, e ultimamente na Australia, premio este que nenhum outro fogão desta classe, de qualquer paiz tem conseguido

### PROPRIOS PARA



#### Fazendeiros

Mormente aos que queimam lenha

Por serem leves, compactos, facéis de transportar e prompts para trabalhar em qualquer momento por não precisarem de assentamento, paredes de tijollos etc., etc.

#### Familias da cidade

Por serem de preços modicos, muito limpos, simples de manejar e proprios para preparar iguarias, seguindo os mais perfeitos estylos.

E' urgente a aquisição deste fogão, pois que o serviço domestico acha-se hoje completamente desorganizado, e as familias necessitam de um aparelho economico asseiado e prompto

A melhor recommendação que podemos apresentar a respeito destes fogões é que ha quasi dez annos elles são vendidos nesta capital sem interrupção. Si entre os possuidores destes fogões ha algum descontente, é porque naturalmen e ignora o seguinte :

E' sabido que um dos aperfeiçoados destes fogões consiste no systema de fazer gyrar o calor por todos os cantos antes de escapar-se pela chaminé ; esquentando assim por igual as chapas, a caldeira, e todos os lados do forno, aproveitando integralmente todo o effeito do fogo. Ora, é evidente que si o registro que abre a communicação directa com a chaminé e que tem por fim facilitar a sahida prompta da fumaça na occasião que começar o fogo, conservar-se aberta, perder-se-á todo o effeito do fogo e com elle a economia de combustivel, e não será possível conseguir que o fogão funcione convenientemente.

Tambem é natural e razoavel que em logares por onde circulam o calor e a fumaça hão de accumular fuligem e ficarão entupidos, si não forem de vez em quando limpos e desembaraçados—é uma precaução aliás indicada pelo senso commum, comtudo, por mais simples e razoavel que seja, tem-se visto que ella é constantemente desattendida, sem se lembrarem que isto é tão essencial e indispensavel para o regular funcionamento de um fogão aperfeiçoado, como é o de dar-se azelte em uma machina que está em constante serviço.

Sabemos que alguns pessoas interessada na venda dos fogões do antigo systema, hoje completamente abandonado nos paizes adiantados, anda procurando menosprezar estes aperfeiçoados e modernos fogões, e as vantagens que offerecem, até emprestar-lhes toda a sorte de defeitos imaginarios.

Nunca julgamos valer a pena refutar similhantes allegações, pois, o mais pequeno exame de um fogão UNCLE-SAM ou a mais curta experiencia tornará evidente o absurdo dellas e indicará a sua verdadeira origem :—a inveja e a impossibilidade de competir.

Temos fogões para os seguintes preços conforme o tamanho :

250, 400, 600, 700, 800, 1000, 1200, 1450, 1800, 2200, 2400, 2600 e 2800

Já estão em constante uso por algumas das principaes familias desta cidade que estão promptas a testemunhar

a grande superioridade destes fogões. Envia-se prospectos illustrados para quem os solicitar

Os nossos fogões prestam-se a aquecer depositos para distribuição de agua quente nos encanamentos



#### Uma inspecção é solicitada

Para a estação invernososa acabamos de receber uma variedade de fogões para salas gabinetes, para os seguintes preços :

400, 500, 600, 800 e 1200000

Temos sempre grande quantidade de peças avulsas para concertos e pessoal habilitado para attender aos mesmos

UNICOS AGENTES NESTA PROVINCIA

# F. UPTON & COMP.

36 A---RUA FLORENCIO DE ABREU---36 A

# COLLEGIO NORMAL

RUA DA ESTAÇÃO, 13—SÃO PAULO

Abre-se este collegio de meninas á concurrencia geral. A directora, cujo intuito, educando suas filhas, foi dar-lhes algumas compa-  
nheiras, pela proficuidade de ensino em classes limitadas, tenta cooperar em mais  
larga escala para a educação da mulher, qual foi sempre o seu desejo. Augmen-  
tando o quadro das alumnas, offerece como arrhas do resultado que almeja, o me-  
mo sistema de ensino conjuncto de suas filhas e alumnas, ás quaes procura com  
auxiliares aptos, transmitir pelo methodo intuitivo, tudo quanto não lhes é per-  
mittido ignorar.

O collegio tem dous cursos: o primeiro, (com 1 aula de primeiras letras), e o  
secundario, que abrangem todos os conhecimentos indispensaveis á integral cultu-  
ra da intelligencia, assim como tudo quanto diz respeito á educação moral, que  
merece especial cuidado, e tambem á educação physica, que não pode ser descurada.

### PROGRAMMA

Grammatica e lingua nacional	Arithmetica, systema metrico decimal e geometria pratica ou desenho linear.
» franceza	Lição de cousas (systema de Calkins).
» italiana	Lição de hygiene e civilidade.
» inglesa	Declamação e leitura em voz alta.
Geographia geral	Dança e canto coral.
» especial do Brazil	Trabalhos de agulha e bordados de toda a sorte.
Historia Santa e profana, (por selecção)	Desenho de figuras e paisagens, (facultativo).
Historia e chorographia do Brazil.	Piano e canto, (idem).
Cosmographia.	
Historia natural, (por selecção).	

### CONDICÕES DE ADMISSÃO

Internas . . . . .	400000	Lavagem e engomado de roupa . . . . .	60000
Semi-externas . . . . .	300000	Desenho, piano e canto . . . . .	100000
Jóia de entrada da interna, pelo uso de objectos de dormitorio . . . . .	200000	Apparelhos e materias de estudo . . . . .	(nihil)

Todos os pagamentos são por semestre adiantadamente  
As férias (de 15 de Junho a 31 de Julho) são descontadas da pensão da alumna que as passar fóra do collegio.  
A alumna deve trazer vestuario singelo e roupa branca em quantidade.  
S. Paulo, 23 de Março de 1888.  
(Sab. e 4) 20-1 A DIRECTORA,  
Maria F. V. Villaiva.

# 60:000\$000

## GRANDE E EXTRAORDINARIA Loteria da

### Provincia de S. Paulo

Decretada pela lei n. 2, de 9 de Fevereiro de 1888 e dada por acto do exm. sr. presidente da provincia dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

### Premio maior--60 contos

INTEGRAES  
A extracção terá lugar Sabbado, 9 de Junho IMPRETRIVELMENTE

O seguinte plano é o mais importante e vantajoso de todas as loterias á venda:

1 premio de . . . . .	60:000\$
1 dito de . . . . .	21:000\$
1 dito de . . . . .	12:000\$
1 dito de . . . . .	6:000\$
1 dito de . . . . .	3:000\$
3 ditos de . . . . .	4:500\$
10 ditos de . . . . .	6:000\$
15 ditos de . . . . .	4:500\$
30 ditos de . . . . .	4:500\$
60 ditos de . . . . .	5:400\$
99 ditos para a centena do primeiro premio . . . . .	300000
99 ditos idem do 2º premio . . . . .	210000
99 ditos idem do 3º premio . . . . .	120000
99 ditos idem do 4º premio . . . . .	60000
10,000 ditos para a terminação do primeiro premio . . . . .	30000
10,000 ditos idem do 2º premio . . . . .	30000
2 approximações do 1º premio . . . . .	3:000000
2 ditos do 2º premio . . . . .	1:200000
2 ditos do 3º premio . . . . .	600000
2 ditos do 4º premio . . . . .	300000

20,527 Beneficio, comissão, sello e mais despesas 208,931\$ 96:000\$

100,000 bilhetes a . . . . . 30000 300:000\$

Chama-se a attenção do publico para este importante plano. Unica loteria em que um bilhete inteiro do custo de 30000 dá direito a 60 contos, todos os premios são pagos sem desconto algum, a extracção é intransfervel. Bilhetes á venda em todas as casas deste negocio.

O THESSOUREIRO, Bento José Alves Pereira.

## DR. CARLOS PENNA

MEDICO OPERADOR  
ESPECIALISTA  
NAS

## MOLESTIAS DOS OLHOS

Consultorio—Rua da Imperatriz, 55, de 1 ás 3 horas. Telephone 190.  
Residencia—Rua Aurora 70.—Telephone n. 42.  
Dispõe de excellentes apparatus para o tratamento de clientes de QUAL QUER classe.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia

## DR. PEDRO CELIDONIO

Medico e operador

Ex-professor livre de anatomia-topographica e operações da faculdade de medicina da corte, lugar obtido depois do concurso.  
Estudou durante 3 annos em Paris e Vienna, especialmente: cyrurgia em geral, syphilis, molesta da pelle, da garganta, dos ouvidos e das fossas nasaes.

Obrigado por molestia, a retirar-se da corte onde clinicou por 7 annos, comprehendendo Yngon e Paris, antes de vir a esta capital.  
Residencia Hotel de France. 25 4  
Consultas, no Largo de São N. 11, de 1 ás 3 horas da tarde.



## Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Esta Companhia inaugura provisoriamente o ramal, que da rua Piratininga, vai ao alojamento de Imigração; com o horario tambem provisório de conformidade com a tabela abaixo.  
S. Paulo, 20 de Março de 1888.—Tarquinio Antonio Tarantí, Inspector Geral Interino.

Linha da Imigração		Linha da Moóca	
PARTIDAS DO LARGO DE S. BENTO	PARTIDAS DA IMMIGRAÇÃO	PARTIDAS DO LARGO DE S. BENTO	PARTIDAS DA MOÓCA
5.25	5.55	5.05	5.35
6.25	6.55	6.05	6.35
6.55	7.25	6.35	7.05
7.25	7.55	7.05	7.35
7.55	8.25	7.35	8.05
8.25	8.55	8.05	8.35
8.55	9.25	8.35	9.05
9.25	9.55	9.05	9.35
9.55	10.25	9.35	10.05
10.25	10.55	10.05	10.35
10.55	11.25	10.35	11.05
11.25	11.55	11.05	11.35
11.55	12.25	11.35	12.05
12.25	12.55	12.05	12.35
12.55	1.25	12.35	1.05
1.25	1.55	1.05	1.35
1.55	2.25	1.35	2.05
2.25	2.55	2.05	2.35
2.55	3.25	2.35	3.05
3.25	3.55	3.05	3.35
3.55	4.25	3.35	4.05
4.25	4.55	4.05	4.35
4.55	5.25	4.35	5.05
5.25	5.55	5.05	5.35
5.55	6.25	5.35	6.05
6.25	6.55	6.05	6.35
6.55	7.25	6.35	7.05
7.25	7.55	7.05	7.35
7.55	8.25	7.35	8.05
8.25	8.55	8.05	8.35
8.55	9.25	8.35	9.05
9.25	9.55	9.05	9.35
9.55	10.25	9.35	10.05
10.25	10.55	10.05	10.35
10.55	11.25	10.35	11.05

O carro que parte da Moóca ás 11,8 não sobe a Ladeira Municipal. O carro que parte da Imigração ás 11,25 não sobe a Ladeira Municipal.

S. Paulo, 20 de Março de 1888.—Tarquinio Antonio Tarantí, Inspector Geral Interino.

## INDUSTRIA NACIONAL



### Phosphorus de segurança

Iguaes aos melhores importados do estrangeiro  
Os legitimos phosphoros nacionaes encontram-se nas principaes casas commerciaes e especialmente nos seguintes estabelecimentos:

- |   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>S. PAULO</b>                         | <b>RIO DE JANEIRO</b>           |
| Peixoto Estella & Comp.                 | Paíso Figueiredo & Comp.        |
| Lebre, Irmão & Mello.                   | Emil Lembeck.                   |
| Rudolpho Whanchaff & Comp.              | Monteiro da Silva & Comp.       |
| Brahns & Comp.                          | Guilherme Christoffel & Comp.   |
| Bricola Rodrigues & Comp.               | Carvalho e filhos.              |
| Alberto Pereira & Comp.                 | Antonio Ferreira & Irmãos.      |
| Pedro Antonio Borges & Comp.            | José Pinto Magalhães Cardoso.   |
| Costa & Comp.                           | Antonio B. de M. Oliveira.      |
| José Ferreira & Costa.                  | Francisco de Almeida Nobre.     |
| João Tramoi.                            | Monteiro Soares & Comp.         |
| Sousa Macedo & Comp.                    | Joaquim Proost Rodvalho & Comp. |
| <b>SANTOS</b>                           | <b>CAMPINAS</b>                 |
| Rudolpho Whanchaff & Comp.              | Guimarães Fontes & Comp.        |
| Gomes Pinto & C.—Pedro A. Anderson & C. |                                 |

## Collegio Ivahy

20—LADEIRA DO PORTO GERAL—20  
S. PAULO

O Collegio Ivahy, dirigido pelo dr. JOSE MARQUES DE OLIVEIRA IVAHY, destina-se á educação completa dos alumnos que lhe forem confiados. Ensinam-se todas as materias do curso primario e secundario, de modo a habilitar os seus alumnos com os conhecimentos necessarios, quer á vida pratica, especialmente ao Commercio, Agricultura e Industria, quer a matricula em todas as Academias do Imperio, para o que dispõe o Collegio de um numero de e distincto pessoal docente.  
A Gynastica e demais exercicios indispensavel á educação physica, base da educação moral e intellectual, merecendo especial cuidado para a sua invariavel, mas discreta execução.  
O vasto edificio, onde funciona o Collegio, dispõe de todas as condições exigidas pela boa hygiene, residindo nelle o director e sua familia.

CONDICÇÃO DE ADMISSÃO  
Admittam-se alumnos internos e externos, que pagarem pensões por semestres adiantados, a saber:

<b>INTERNOS</b>	<b>EXTERNOS</b>
Um alumno . . . . .	300\$ Cada alumno do curso secundario 90\$
	Cada alumno do curso primario 45\$

Faz-se abatimento sendo dous, tres e quatro irmãos  
Os internos, além da pensão pagarem uma jóia de 30000 no acto da entrada, e pela lavagem de roupa a cargo do collegio a quantia de 45000 por semestre.  
Para uso de papel, penna e tinta, etc., pagarem por semestre 6000.  
Os que cursarem as aulas de desenho e piano, pagarem de cada um das estas estudos 60000 por semestre.  
O semestre uma vez começado considera-se vencido e, portanto, obriga, torio e seu pagamento.  
Não haverá restituição da pensão do alumno que se retirar do Collegio por qualquer motivo, antes de terminada o semestre.  
Os alumnos devem ter correspondentes idoneos.  
Em casos de doenças de alumnos, correrão por conta das familias as despesas de médicos, botica e enfermaria.  
Os alumnos menores são tratados e cuidados com especial cuidado.  
30—35 O director, José Marques de Oliveira Ivahy.

## COLLEGIO AZEVEDO SOARES

Internato e Externato  
DE  
Instrução primaria e secundaria  
20—RUA DO SENADOR QUEIROZ—20  
SÃO PAULO

Este estabelecimento, fundado em 1880, acha-se organizado com todos os elementos preciosos para satisfazer, quanto possível, aos justos fins a que se propo-  
pe, tomando a seu cargo a educação physica, moral e intellectual dos alumnos que lhe forem confiados, desde a instrução primaria até habilita-los para a matricula em qualquer academia do Imperio.  
O edificio em que funciona actualmente o collegio está situado em um dos bairros mais apraziveis da capital, com grandes recreios arborizados, hortas, jardins e vastas acomodações satisfazendo a todas as prescripções da hygiene.  
O collegio está provido dos melhores elementos notados nos estabelecimentos congêneres.  
A valiosa cooperação de professores illustres e conhecidos, a pratica do magisterio que o director tem exercido scrupulosamente durante doze annos, e habilitam a corresponder a honrosa confiança que lhe tem sido prodigalizada pelos dignos paes de familia. Continuar a merecer a formação de alumnos morigerados, instruidos e uteis á patria, eis o que aspira o director.  
O collegio pode ser visitado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

**Direcção**  
A direcção geral do estabelecimento é exercida somente pelo director. Um dos professores, porém, na sua ausencia e por delegação sua poderá dirigir a parte disciplinar e pedagogica.

**Curso de Estudo**  
O ensino geral é dividido em primario e secundario.

**Curso Primario**  
Leitura, calligraphia, elementos de arithmetica, grammatica portugueza, grammatica franceza, exercicio de redacção.

**Curso Secundario**  
Portuguez, francez, inglez, latim, allemão, italiano, geographia, historia, chorographia e historia do Brazil, philosophia, rhetorica e poética, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.

**Condições de Admissão**  
As pensões devem ser pagas por trimestre adiantado.

Pensionista . . . . .	150000
Melo-pensionista . . . . .	100000
Externo do curso secundario . . . . .	45000
Externo do curso primario . . . . .	30000
Materias . . . . .	30000

O alumno pensionista, de qualquer dos cursos, pagará por uma só vez, no acto da entrada, a jóia de 40000, para ter direito ao uso da mobilia de dormitorio, lavatorio, refeitório e rouparia, assim como dos instrumentos de ensino.  
As aulas do curso de bellas-artes pagam-se em separado pela tabela seguinte:

Musica instrumental . . . . .	24000
Piano . . . . .	24000
Desenho . . . . .	24000

O collegio encarrega-se da lavagem de roupa, mediante o pagamento trimestral de 20000.

O DIRECTOR,  
Joaquim José de Azevedo Soares.

## COMPANHIAS DE SEGUROS CONTRA FOGO

### NORTHERN (DE LONDRES)

Capital, Tres Milhões de Libras Esterlinas (CERCA DE 20.000.000\$000)

### ROYAL (DE LIVERPOOL)

Capital, Dous Milhões de Libras Esterlinas (CERCA DE 20.000.000\$000)  
Fundos accumulados, Seis Milhões de Libras Esterlinas (CERCA DE 60.000.000\$000)  
Segura-se contra o risco de incendio predios, móveis mercadorias, etc. nas mais favoraveis condições. 50—41

AGENTE EM S. PAULO  
**VICTOR NOTHMANN & COMP.**  
Rua de São Bento n. 49

## ALMANACH DA

### Provincia de S. Paulo

Administrativo Commercial e Industrial  
PARA

# 1888

Encadernado 5000 ; Bróchado 4000

Editores  
**Jorge Seckler & Comp.**

# 14---Rua Direita---14

## S. PAULO